

SAÚDE MENTAL

Desafios da Prevenção, Diagnóstico, Tratamento
e Cuidado na Sociedade Moderna

Edição XXVII

Capítulo 14

DESCRIÇÃO DE PREVALÊNCIA DE USO DE ZOLPIDEM, CRITÉRIOS PARA USO INDEVIDO, MAPEAMENTO DE REDES SOCIAIS

DANIELE CULLIS¹
MAIARA SOUZA DA CRUZ¹
JAQUELINE DE JESUS ASCHENBRENNER²

¹Discentes – Graduação em Farmácia do Centro Universitário Santa Cruz de Curitiba.

²Docente – Centro Universitário Santa Cruz de Curitiba. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Mestre em Ensino nas Ciências da Saúde.

Palavras-Chaves: Zolpidem; Redes Sociais; Uso Indevido.

DOI: 10.59290/108251421

EP EDITORA
PASTEUR

INTRODUÇÃO

Queixas relacionadas ao sono estão se tornando comuns, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, visto que cerca de 40% da população mundial sofre com algum distúrbio do sono, e após a pandemia do COVID-19 esse número sofreu aumento. Entre esses distúrbios, a insônia é a que vem ganhando destaque, onde o indivíduo tem dificuldade em iniciar ou manter o sono, o que interfere na qualidade de vida e no rendimento no dia a dia. Em busca de um alívio imediato, pacientes recorrem a tratamentos farmacológicos, e o zolpidem tem sido uma opção para os usuários (CARVALHO *et al.*, 2024; CASTRO *et al.*, 2020; LIMA *et al.*, 2024; BRUNTON *et al.*, 2024).

O zolpidem é um agente hipnótico que pertence à classe dos imidazopiridínicos, que age nos receptores benzodiazepínicos do subtipo ômega-1 do receptor GABAA, promovendo um efeito sedativo-hipnótico com menor ação ansiolítica e relaxante muscular. Quando o medicamento é utilizado de forma correta e em doses seguras, ele age entre 15 a 30 minutos após a ingestão, proporcionando um início rápido do sono e com melhor qualidade. Ele se destaca entre os medicamentos de preferência para essa indicação, pois sua ação terapêutica é de curta meia-vida, o que reduz a sonolência residual ou sensação de “ressaca” no dia seguinte, permitindo despertar com mais disposição (CASTRO *et al.*, 2020; BRUNTON *et al.*, 2024).

Por se tratar de um medicamento controlado, o zolpidem exige retenção de receita, sendo classificado na Lista B1 da Portaria SVS/MS nº 344/1998, o que indica a obrigatoriedade de acompanhamento profissional. Ainda assim, observa-se um crescente uso indiscriminado de medicamentos sujeitos a controle especial no Brasil, seja por automedicação, prolongamento de tratamento sem orientação ou uso recreativo,

especialmente influenciado pelo ambiente digital. Seu uso inadequado vem causando efeitos adversos nos usuários, como sonambulismo, alucinações, tolerância e até mesmo comportamentos impulsivos (LIMA *et al.*, 2024).

Com isso, a atuação do farmacêutico se torna essencial, porque ele é o profissional capacitado para promover o uso racional de medicamentos e prevenir os riscos associados ao uso inadequado. Nesse contexto, ele tem a responsabilidade de orientar o paciente quanto à posologia, tempo tratamento, possíveis interações medicamentosas e os riscos do uso prolongado, podendo identificar sinais de uso abusivo, intervir com orientações seguras ou encaminhamentos ao médico. Além disso, pode abordar práticas como a higiene do sono e alternativas não medicamentosas para tratar a insônia (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2014).

Em um mundo cada vez mais digital, resolvemos questões complexas com a simplicidade de um clique. As mídias sociais, por sua vez, têm um importante papel na disseminação de informações, muitas vezes funcionando como ferramentas de propaganda de medicamentos, entre eles o zolpidem. Entretanto, nem sempre essas propagandas oferecem informações úteis e seguras sobre esses medicamentos aos usuários. Com o grande alcance que estas mídias representam, as pessoas têm conseguido com facilidade buscar informações sobre medicamentos em fóruns, plataformas de vídeos e redes sociais, que acabaram se tornando espaços de disseminação de experiências pessoais e opiniões, a maior parte sem embasamento técnico ou científico. No caso do zolpidem, essas interações online podem favorecer a banalização do fármaco, levando mesmo pacientes que recebem prescrição médica a utilizarem o medicamento de forma inadequada, desviando das orientações, consumindo doses maiores, por períodos

prolongados ou para finalidades recreativas, caracterizando o uso abusivo (ORSOLINI *et al.*, 2021; SCHUELTER-TREVISOL *et al.*, 2025; AQUIZERATE *et al.*, 2023; TUBBS *et al.*, 2022).

Em relatos publicados, esses episódios de uso recreativo são tratados como experiências curiosas e desejadas pelos seus efeitos, como alterações sensoriais, desinibição e comportamentos atípicos. Essa prática está associada ao desenvolvimento de dependência, tolerância e efeitos adversos, como amnésia, alucinações e comportamentos de risco, o que pode incentivar a busca. Tornando-se relevante identificar os fatores que favorecem o uso abusivo. Além de mapear as discussões online, nesta pesquisa serão analisados os tipos de conteúdo compartilhados e os níveis de engajamento das postagens (RICCIARDULLI *et al.*, 2023; ISTVAN *et al.*, 2021; AWASTHI *et al.*, 2023).

O objetivo deste estudo foi analisar o uso de Zolpidem segundo os relatos em comunidades online, identificando padrões de uso indevido e mapeando as redes sociais envolvidas na difusão de informações sobre o medicamento, tendo como objetivos específicos:

1. Mapear as redes sociais onde o zolpidem seja tema de discussão;
2. Descrever os tópicos de discussão sobre o medicamento, identificando influências para o uso.
3. Quantificar as interações nestes conteúdos online, identificando o alcance destas informações na população.

MÉTODO

Trata-se de um estudo observacional, de cunho descritivo, cuja análise dos dados será quantitativa.

Serão avaliadas as interações nas publicações sobre o medicamento zolpidem e como essas interações podem influenciar as decisões dos usuários em relação ao seu uso.

A pesquisa será realizada com base na análise de publicações e interações em plataformas digitais como *TikTok*, *Instagram*, *Facebook* e *X*. As buscas por conteúdos ocorrerão a partir de palavras-chave relacionadas ao uso de zolpidem, sendo consideradas apenas postagens de acesso público. A coleta de dados terá caráter contínuo ao longo do desenvolvimento do trabalho, uma vez que novas publicações ainda poderão ser incorporadas durante o processo de análise.

Bases de dados utilizadas

Revisão de literatura para o referencial teórico, utilizada para embasar conceitualmente a pesquisa e contextualizar o tema. A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Para a busca, foram utilizados os descritores “Misuse” AND “Zolpidem” AND “social media”, resultando em um total de 48 artigos encontrados inicialmente.

Foram adotados critérios de inclusão que contemplaram artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis em português, espanhol e inglês, com acesso ao texto completo, e que abordassem especificamente o uso indevido ou abusivo do zolpidem. Dentro deste escopo, foram considerados estudos que discutiam aspectos como dependência, uso recreativo, automedicação, tolerância, efeitos adversos.

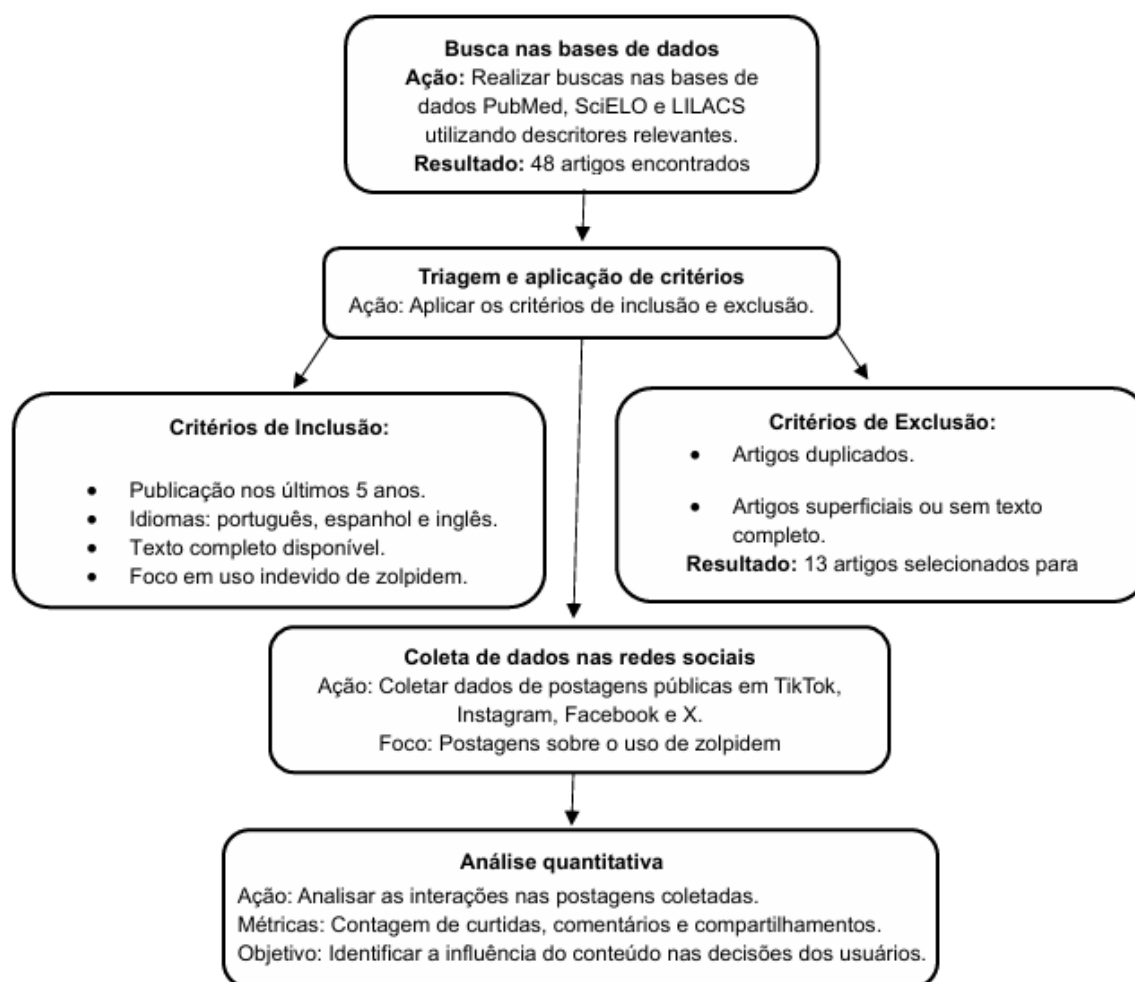
Como critérios de exclusão, foram descartados artigos duplicados, publicações sem acesso ao texto completo e estudos que mencionavam o zolpidem apenas de forma superficial, sem aprofundamento na temática de uso indevido.

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 13 artigos para compor a amostra final da revisão. Em seguida, elaborou-se uma tabela de síntese, contendo os principais elementos de cada estudo, incluindo objetivos, materiais e métodos, resultados, conclusão e identificação dos autores/ano (**Tabela 14.1**).

Realizamos o acesso às redes sociais selecionadas para o estudo. Em seguida, utilizamos a ferramenta de busca disponível em cada plataforma, inserindo a palavra-chave “zolpidem”

na aba de pesquisa. As publicações encontradas foram analisadas individualmente, observando aspectos como a data de postagem, o conteúdo apresentado e as interações (curtidas, comentários e compartilhamentos). Posteriormente, todas essas informações foram organizadas em uma tabela, na qual registramos a plataforma, o tipo de publicação, o número de interações e as principais categorias temáticas identificadas. Possibilitou agrupar os resultados e facilitar a análise qualitativa do material coletado (**Figura 14.1**).

Figura 14.1 fluxograma de metodologia



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 14.1 Apresenta uma síntese de estudos recentes que investigaram o uso indevido de zolpidem, destacando os objetivos, materiais e métodos empregados, principais resultados encontrados e conclusões

Autor/Ano	Objetivos	Materiais e Métodos	Resultados	Conclusão
Takuji Inagaki <i>et al.</i> (2010)	Descrever casos de uso indevido de zolpidem e efeitos adversos associados.	Revisão de literatura combinada com série de casos clínicos documentados sobre uso indevido de zolpidem.	Aponta múltiplos casos de uso indevido de zolpidem e efeitos adversos incomuns.	O zolpidem pode causar efeitos inesperados mesmo em doses terapêuticas.
F. Schuelter-Trevisol <i>et al.</i> (2025)	Avaliar a incidência de efeitos adversos e uso indevido de zolpidem.	Estudo observacional baseado na análise de dados de registros clínicos recentes para identificar efeitos adversos e padrões de uso indevido de zolpidem.	Relata aumento da incidência de efeitos adversos graves relacionados ao uso indevido.	O uso indevido do zolpidem está crescendo e é preocupante.
Aurélié Aquizerat (2023)	Monitorar o uso de zolpidem antes e depois da mudança regulatória na França.	Estudo longitudinal conduzido na França entre 2014 e 2020, utilizando sistema nacional de farmacovigilância para monitorar o uso e abuso de zolpidem.	A mudança regulatória reduziu o abuso, mas o uso indevido persistiu em certos grupos.	A mudança regulatória impactou positivamente, mas o uso indevido ainda exige vigilância.
Tubbs <i>et al.</i> (2022)	Investigar a relação entre uso prévio de opioides e uso de zolpidem.	Estudo epidemiológico com base em dados da Pesquisa Nacional sobre Uso de Drogas e Saúde (NSDUH - <i>National Survey on Drug Use and Health</i>) dos EUA, investigando histórico de uso de opioides e sedativos-hipnóticos.	Evidencia associação entre uso prévio de opioides e uso posterior de zolpidem.	Histórico de uso de opioides pode predispor ao uso de zolpidem.
Andrade <i>et al.</i> (2023)	Analisar a dispensação de zolpidem em farmácias privadas brasileiras.	Estudo de coorte retrospectivo com dados de farmácias privadas brasileiras entre 2014 e 2021, analisando volume de dispensações de zolpidem e benzodiazepínicos.	Identificou aumento significativo na dispensação de zolpidem em farmácias privadas.	A prescrição do zolpidem aumentou nas farmácias privadas.
Kang <i>et al.</i> (2017)	Relatar caso de efeitos motores após uso prolongado de zolpidem.	Relato clínico detalhado de paciente com sintomas motores graves após uso prolongado de zolpidem, documentando evolução clínica e histórico de uso.	Paciente apresentou sintomas motores graves após uso prolongado.	Uso prolongado pode desencadear efeitos motores adversos.
Frauger <i>et al.</i> (2021)	Avaliar o impacto de mudanças regulatórias na prescrição de zolpidem.	Estudo nacional francês ZORRO (estudo que avaliou o impacto de uma regulamentação rígida da prescrição de zolpidem por meio da análise de dados de prescrição)."	Regulamentação mais rígida reduziu o uso e abuso de zolpidem.	Mudanças regulatórias alteram o perfil de usuários.

Victorri-Vigneau <i>et al.</i> (2023)	Analisar mudanças nos padrões de uso após novas regras de prescrição.	Análise de classe latente usando banco de dados francês de seguros de saúde, identificando perfis de usuários antes e depois de nova regra de prescrição.	Identificou subgrupos distintos de usuários e mudanças no padrão de uso.	Descontinuação súbita pode causar efeitos psiquiátricos graves.
Ashton & Hassan (2006)	Descrever caso de delírio após interrupção abrupta de zolpidem.	Relato de caso clínico de paciente com delírio grave após interrupção abrupta do uso crônico de altas doses de zolpidem.	Relata delírio grave após interrupção abrupta de uso prolongado.	Autoprescrição representa risco significativo à saúde.
Park <i>et al.</i> (2018)	Investigar autoprescrição de zolpidem entre médicos na Coreia do Sul.	Estudo transversal baseado em questionários aplicados a médicos na Coreia do Sul sobre autoprescrição de substâncias psicotrópicas, incluindo zolpidem.	Médicos relataram autoprescrição de zolpidem, com risco de dependência.	Médicos relataram autoprescrição de zolpidem, com risco de dependência.
Kim <i>et al.</i> (2019)	Descrever caso de complicação vascular após uso injetável indevido de zolpidem.	Relato de caso clínico de médico que desenvolveu complicações vasculares graves após uso injetável e indevido de zolpidem, com descrição do quadro clínico.	Caso grave de complicação vascular após uso injetável indevido.	Uso injetável indevido pode resultar em graves consequências clínicas.
Roth <i>et al.</i> (2013)	Avaliar segurança e eficácia de 5 mg sublingual vs. 10 mg oral de zolpidem no início do sono e no despertar noturno.	Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controle duplo-fantasma; 85 adultos com insônia, acompanhamento de 3 meses; avaliação com polissonografia, diário de sono e teste de alerta psicomotor.	Ambos os tratamentos reduziram despertares noturnos (~3,1 dias/semana); aumento de 1,5 h no tempo total de sono; início do sono mais rápido com sublingual (-14 min vs +10 min; $p = 0,03$); eventos adversos leves em 25%.	Formas sublingual e oral têm eficácia e segurança semelhantes; a dose sublingual de 5 mg induz o sono mais rapidamente.
Lima; Tardelli; Fidalgo, (2024)	Discutir a nova regulamentação da ANVISA que colocou o zolpidem (e eszopiclona) na categoria B1 (psicotrópico), analisando o contexto do aumento de uso e riscos no Brasil.	Revisão narrativa de estudos (2018-2023) sobre uso prolongado e abuso de zolpidem, e análise de dados nacionais de consumo e políticas. Regulatórias.	Identificou crescimento expressivo na venda de zolpidem no país (246 % entre 2014-2021), aumento de estudos sobre transtorno por uso de substâncias, e justificativa técnica para regulamentação mais rígida.	A regulamentação reforça o controle necessário a fim de conter a prescrição e os potenciais efeitos adversos do zolpidem no Brasil.

A análise das postagens em redes sociais sobre o zolpidem revela padrões de uso recreativo, automedicação, dependência e situações de risco que coincidem com o que já tem sido relatado na literatura científica. Estudos recentes (ORSOLINI *et al.*, 2021; SCHUELTER-TREVISOL *et al.*, 2025; CARVALHO *et al.*, 2024) indicam que o uso inadequado do medicamento vem crescendo em diferentes países e está associado a efeitos clínicos importantes, inclusive reações adversas observadas mesmo em dose consideradas terapêuticas.

Sonambulismo, alucinações, amnésia, comportamentos impulsivos, são os efeitos colaterais mais relatados, conforme citado por Orsolini *et al.*, (2021), embora sem uma prevalência numérica definida, porém avaliados como tendo gravidade moderada a alta em função do seu impacto funcional e risco de acidentes. Schuelter-Trevisol *et al.*, (2025) corroboram estes resultados ao descreverem a crescente incidência de efeitos adversos em usuários crônicos, demonstrando quadros de tolerância e dependência, os quais são graves complicações.

Abuso e dependência de zolpidem também foram relatados em estudos de farmacovigilância de grande escala, como o realizado na França (AQUIZERATE *et al.*, 2023), sugerindo que, embora essas ocorrências tenham sido diminuídas, pelo menos em parte, após intervenções regulatórias, o uso abusivo continua em alguns grupos vulneráveis. Esta vulnerabilidade foi também salientada por Tubbs *et al.*, (2022), que evidenciaram relação significativa entre uso prévio de opioides e maior probabilidade de uso de zolpidem, aumentando o risco de dependência e a gravidade clínica do problema.

Um outro exemplo extremo foi o de Détriché *et al.*, (2020), que relataram complicação vascular severa associada ao uso injetável ilícito do medicamento, demonstrando risco de

vida em abusos atípicos. Embora a gravidade dos efeitos seja mais enfatizada, os efeitos adversos leves a moderados também são importantes.

Esse cenário encontra paralelo no ambiente digital, onde usuários descrevem episódios de alucinações, amnésia e comportamentos impulsivos. Nas redes, tais experiências geralmente são retratadas de forma leve ou humorística, o que contribui para a naturalização dos riscos. Entre os relatos mais comuns, destacam-se situações de consumo excessivo chegando a dez comprimidos em uma única noite além de tentativas de compra sem prescrição médica. Esses exemplos reforçam o que já foi identificado em estudos clínicos, que apontam a vulnerabilidade do uso descontrolado e os riscos de dependência associados ao zolpidem (AWASTHI *et al.*, 2023; RICCIARDULLI *et al.*, 2023). Enquanto a literatura (DÉTRICHÉ *et al.* 2020) descreve complicações graves, como delírio após a interrupção brusca do medicamento ou efeitos motores e vasculares em usuários crônicos, nas redes sociais essas práticas são frequentemente tratadas com ironia ou até mesmo incentivo, o que amplia a probabilidade de reprodução desse comportamento (**Tabela 14.2**).

Tabela 14.3 Apresenta exemplos de postagens em redes sociais relacionadas ao uso recreativo de zolpidem, destacando a plataforma, a data da publicação, o conteúdo compartilhado, o tema identificado e o nível de engajamento. Os trechos selecionados evidenciam comportamentos de risco associados ao consumo do medicamento, como efeitos alucinógenos, amnésia e delírios, bem como a repercussão dessas postagens entre os usuários, medida pelo número de curtidas, comentários, salvamentos e compartilhamentos.

Tabela 14.2 Reações adversas associadas ao uso de zolpidem segundo a literatura

Estudo (Ano)	Reação adversa descrita	Prevalência (quando informada)	Gravidade
Orsolini <i>et al.</i> (2021)	Sonambulismo, alucinações, amnésia, comportamentos impulsivos	Não quantificado	Moderada a grave
Schuelter-Trevisol <i>et al.</i> (2025)	Efeitos adversos diversos, sonolência residual, tolerância, dependência	Incidência crescente em usuários crônicos	Variável, casos graves documentados
Aquizerate <i>et al.</i> (2023)	Abuso, dependência, uso recreativo	Redução após regulação, mas persistente em grupos vulneráveis	Moderada a grave
Tubbs <i>et al.</i> (2022)	Associação com opioides → risco aumentado de dependência	Dados de survey populacional	Grave (dependência cruzada)
Carvalho <i>et al.</i> (2024)	Aumento da dispensação, uso prolongado	+246% prescrições em 7 anos	Potencial para cronificação e abuso
Ricciardulli <i>et al.</i> (2023)	Movimentos involuntários após uso prolongado	Relato de caso	Grave
Istvan <i>et al.</i> (2021; 2022)	Alterações de padrão de uso, efeitos psiquiátricos após descontinuação	Dados populacionais franceses	Moderada a grave
Awasthi <i>et al.</i> (2023)	Delírio após retirada abrupta de altas doses	Relato de caso	Grave
Kim <i>et al.</i> (2023)	Alterações nos padrões de prescrição após alertas de segurança	Não descrito	Associado a risco de dependência
Chouinard <i>et al.</i> (2021)	Diversos eventos adversos relatados em farmacovigilância francesa	Frequência variável	De leve a grave
Détriché <i>et al.</i> (2020)	Isquemia digital após uso injetável indevido	Relato clínico raro	Muito grave
Castro <i>et al.</i> (2020)	Eventos adversos leves (cefaleia, sonolência)	25% dos participantes	Leve a moderado
Lima <i>et al.</i> (2024)	Crescimento de uso prolongado e abuso	+246% entre 2014-2021	Moderado a grave

Tabela 14.3 exemplos de postagens em redes sociais relacionadas ao uso recreativo de zolpidem

Plataforma	Data	Trecho da postagem	Tema	Engajamento
<i>TikTok</i>	28/06/2023	Vídeo de jovem sob efeito de zolpidem dizendo que “vai cair um asteroide que vai matar todo mundo”.	Efeito alucinógeno / Uso recreativo / Delírio.	14,5 mil curtidas, 250 comentários, 1272 salvamentos, 903 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	02/04/2024	Jovem relata que, sob efeito de zolpidem, viu um gnomo, quis comprar um bebê reborn, comeu caixas de bombom e não lembra.	Alucinação / Amnésia / Uso recreativo.	24 mil curtidas, 799 comentários, 2302 salvamentos, 2764 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	11/10/2024	Jovem relata que tomou zolpidem há 30 minutos e brinca com os efeitos de sonolência.	Sonolência / Uso recreativo.	25,5 mil curtidas, 684 comentários, 1306 salvamentos, 2017 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	24/05/2025	Homem faz live dançando sob efeito de zolpidem e afirma ter incorporado Britney Spears.	Uso recreativo / Comportamento impulsivo / Humor / Delírio.	168,9 mil curtidas, 1408 comentários, 5598 salvamentos, 34,1 mil compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	26/07/2025	Jovem dançando sob efeito de zolpidem.	Uso recreativo / Comportamento impulsivo / Curiosidade / Amnésia.	92,8 mil curtidas, 1.129 comentários, 6493 salvamentos, 12k compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	18/03/2024	Jovem relata que começou a usar zolpidem por influência do TikTok, ficou viciada, teve abstinência e chegou a tomar 10 comprimidos em uma noite.	Influência social / Dependência / Automedicação / Risco à saúde.	83,7 mil curtidas, 708 comentários, 5891 salvamentos, 1940 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	10/03/2023	Vídeo com efeitos visuais coloridos e áudio de Caminho das Índias: "tomei e fiquei acordado só pra ver o efeito".	Uso intencional para alucinação / Humor / Automedicação.	190,6 mil curtidas, 3621 comentários, 19,5 mil salvamentos, 12,6 mil compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	10/05/2025	Jovem alucina após tomar zolpidem e ficar acordado, relata ver “monstro embaixo da cama”.	Alucinação grave / Popularização / Influência.	1,4 milhão de curtidas, 6103 comentários, 67,7 mil salvamentos, 243,8 mil compartilhamentos.
<i>Instagram</i>	20/01/2023	Influenciador famoso conta que comprou um tênis caro de madrugada após tomar zolpidem.	Automedicação / Influência de celebridade / Humor.	78,2 mil curtidas, 2842 comentários, 209 compartilhamentos.
<i>Instagram</i>	25/07/2025	Pessoa relata devaneios ao ir ao banheiro após tomar zolpidem.	Alucinação leve / Comédia cotidiana.	364 curtidas, 22 comentários, 104 compartilhamentos.

Instagram	22/04/2025	Homem chapado, legenda "acordando depois do zolpidem".	Efeito residual / Humor / Recreação.	2.556 curtidas, 73 comentários, 2.141 compartilhamentos.
Instagram	01/02/2025	Homem abre a porta e vê um tigre legenda: "coisas que podem acontecer quando toma zolpidem e não dorme"	Humor / Alucinação / Uso recreativo.	3.792 curtidas, 173 comentários, 2.749 compartilhamentos.
Instagram	22/09/2023	Gato dançando com a legenda "momento escitalopram com cerveja".	Uso recreativo / humor.	65,9 mil curtidas, 640 comentários, 38,1 mil compartilhamentos.
X	12/05/2024	Mulher dançando como meme com a legenda "aguardando efeito do zolpidem".	Uso recreativo / humor / expectativa pelo efeito.	17 republicações; 86 curtidas; 9 salvamentos; 5,7 mil visualizações.
X	05/08/2025	Foto com 6 comprimidos de zolpidem na mão, legenda: "vamos lá 60mg de zolpidem e se não agir em uma hora eu vou cheirar um pouco".	Uso abusivo / incentivo ao uso / risco à saúde.	8 curtidas, 2 comentários, 1 republicação, 912 visualizações.
X	04/08/2025	"Vou falar uma loucura: Tenho vontade de tomar Zolpidem e não ir dormir, só para saber que tipo de loucura meu subconsciente faria quando tomasse o controle".	Curiosidade sobre efeitos / incentivo indireto ao uso recreativo.	20 curtidas, 10 comentários, 174 visualizações.
X	29/05/2024	Foto de um chocolate e uma caixa de zolpidem 10mg c/30cp, legenda: "enviando pra minha amiga um kit coração partido, eu sou a melhor".	Uso recreativo / humor / referência a automedicação.	43,3k curtidas, 1,7k comentários, 2,8k republicações, 888 salvamentos, 1,8M de visualizações.
X	09/02/2024	Zolpidem me curou da insônia porque tomei uma vez, vi o satanás e nunca mais voltei no médico. Me forcei a dormir sem o remédio e foi assim que me curei da insônia com zolpidem.	Uso recreativo / relato de experiência pessoal.	3,4k curtidas, 47 comentários, 348 republicações, 151 salvamentos, 1,6M visualizações.
X	19/11/2023	Relato de tentativa de administração de zolpidem na bebida de amiga, que percebeu a situação e ficou bem.	Risco / alerta / uso criminal / conscientização.	195 curtidas, 10 comentários, 44 republicações, 25,9k visualizações.
TikTok	31/05/2025	Uma imagem de uma menina tranquila com a legenda "como a vida soa depois de tomar 15 gotas de zolpidem e não ir dormir"	Uso recreativo associado a humor.	2.603 curtidas, 128 comentários, 169 salvamentos, 125 compartilhamentos.
TikTok	06/12/2022	Uma mulher produz um vídeo lendo comentários de pessoas que falam sobre o que fizeram quando tomaram zolpidem, levado ao humor.	Uso de humor nas redes sociais para relatar experiências com zolpidem.	180,5k curtidas, 1.080 comentários, 11.5k salvamentos, 7.780 compartilhamentos.

<i>TikTok</i>	10/08/2023	Vídeo de um homem que se grava tomando um jarro de água e fazendo coisas na cozinha não estando consciente, e na legenda "e eu que tomei zolpidem e acordei com esse vídeo na galeria".	Uso recreativo associado a humor.	627,2k curtidas, 6.191 comentários, 37,2k salvamentos, 31,4k compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	25/05/2022	Uma jovem faz vídeo com legenda "eu depois de tomar zolpidem, chamar 500 pessoas no wpp, ligar para 30 pessoas, mandar áudios estranhos, bater o carro, comer a ração do meu cachorro e no outro dia não lembrar de nada.	Uso recreativo / relato de experiência pessoal.	12.1k curtidas, 128 comentários, 658 salvamentos, 1.219 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	15/01/2023	Vídeo de memes sobre o que sentiu quando tomou cada medicamento, e no zolpidem legenda "muita alucinação" com imagens de vendo morcegos.	Uso recreativo associado a humor.	333,2k curtidas, 6.194 comentários, 33,4k salvamentos, 22,8k compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	23/12/2024	Vídeo de um homem em uma piscina sozinho, após tomar zolpidem falando que tomou o medicamento e não quis dormir e que estava se sentindo "louco".	Uso abusivo / incentivo ao uso / risco de vida.	61,7k curtidas, 257 comentários, 2.387 salvamentos, 4.469 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	14/10/2024	Vídeo de uma menina apresentando um Stand up, e o humor era que ela tomou zolpidem e fez storys no instagram mostrando que ela estava vendo et, e no outro dia ela não lembrava de ter postado.	Uso recreativo associado a humor.	126,2k curtidas, 348 comentários, 8.467 salvamentos, 2.974 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	08/11/2023	Homem faz grava a namorada com efeito do zolpidem, com comportamentos estranhos e da risada e se diverte com situação.	Uso recreativo associado a humor.	15.9k curtidas, 155 comentários, 346 salvamentos, 109 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	11/10/2023	Jovem em programa de Podcast, dando relato do dia que tomou zolpidem e gravava os produtos de cabelo no banheiro se mechendo e falava com o shampoo.	Uso recreativo associado a humor.	97k curtidas, 207 comentários, 5.240 salvamentos, 655 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	25/02/2024	Mulher faz video dela deitada com legenda "você tomou zolpidem e ainda não conseguiu dormir" uma imagem de desenhos como se estivesse alucinando e fala "zolpidem e seus benefícios".	Uso recreativo associado a humor.	222 curtidas, 16 comentários, 7 salvamentos, 12 compartilhamentos.

<i>TikTok</i>	07/10/2023	Relato que a mulher saia dirigindo dormindo após tomar zolpidem, e que a polícia parou ela e teve que ligar para a médica confirmar que ela tomava zolpidem e que não estava drogada.	Comportamento impulsivo / perigo.	82,6k curtidas, 258 comentários, 3.754 comentários, 1242 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	14/12/2021	Mulher faz video com legenda que tomou zolpidem e comia dormindo.	Uso recreativo associado a humor.	5.289 curtidas, 22 comentários, 18 salvamentos, 37 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	28/06/2024	Vídeo de uma mulher fazendo meme com legenda "eu depois de tomar o zolpidem"	Uso recreativo associado a humor.	28,8k curtidas, 483 comentários, 1698 salvamentos, 5.772 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	17/01/2025	Menina faz meme como se estivesse vendo coisas, com legenda "o dia mais fraco tomando zolpidem e não indo dormir"	Uso recreativo associado a humor.	375 curtidas, 4 comentários, 1 salvamentos.
<i>TikTok</i>	04/02/2025	Gravam uma menina que estava sob efeito do zolpidem porque acordaram ela para ver que ia ser tia e mostram ela dopada vendo o teste de gravidez e rende risadas.	Uso recreativo associado a humor.	58,2k curtidas, 331 comentários 1.913 salvamentos, 1.777 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	11/07/2024	Foto da caixa do zolpidem, com música que fala "pensa num trem doido que é gostoso"	Uso recreativo associado a humor.	600 curtidas, 100 comentários, 31 salvamentos, 27 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	22/07/2022	Vídeo de uma mulher que mandou mensagem comprando um gato de 4 mil reais.	Uso recreativo associado a humor.	123,9k curtidas, 574 comentários, 4.794 salvamentos, 1.874 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	08/06/2024	Vídeo gravando as compras que o marido fez na internet com efeito do zolpidem.	Uso recreativo associado a humor.	46,9k curtidas, 371 comentários, 1.315 salvamentos, 1.771 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	02/05/2023	Menina faz videos mostrando como ela fica com zolpidem.	Uso recreativo associado a humor.	16,9k curtidas, 397 comentários, 1.612 salvamentos, 532 compartilhamentos.
<i>TikTok</i>	23/12/2022	Homem reagindo, achando engraçado e lendo os comentários de um vídeo no tiktok onde havia um homem com efeito de zolpidem.	Uso recreativo associado a humor.	301,8k curtidas, 5.550 comentários, 28,4k salvamentos, 14,6k compartilhamentos.

<i>TikTok</i>	16/05/2023	Menina mostra que fez a sobrancelha depois de tomar zolpidem e dormir e lembrar porque tinha fotos no celular.	Uso recreativo associado a humor.	24,1k curtidas, 41 comentários, 314 salvamentos, 122 compartilhamentos.
<i>Facebook</i>		Menina lê relatos de comportamentos atípicos após o consumo do medicamento, tratando as situações de forma cômica.	Uso recreativo associado a humor.	2,5k curtidas, 77 comentários, 53 compartilhamentos.
<i>Facebook</i>		Menina lê relatos de comportamentos após o consumo do zolpidem, como histórias de "terror".	Uso recreativo associado a humor.	4,6k curtidas, 161 comentários, 1 compartilhamento.
<i>Facebook</i>		Podcast sobre o uso de zolpidem fazendo piadas sobre os efeitos e comportamentos inusitados.	Uso recreativo associado a humor.	16,1k curtidas, 681 comentários, 49 compartilhamentos.
<i>Facebook</i>		Menina triste porque acabou o zolpidem dela.	Uso recreativo associado a humor.	48,7k curtidas, 708 comentários, 20 compartilhamentos.

Outro aspecto que merece atenção é a influência social. Postagens de influenciadores ou celebridades relatando experiências com zolpidem alcançam alto engajamento e estimulam a curiosidade do público. Esse fenômeno se aproxima das evidências de Tubbs *et al.*, (2022) e Kim *et al.*, (2023), que identificaram perfis de usuários mais vulneráveis ao consumo seja por histórico prévio de uso de outras substâncias psicoativas, seja pela prática de autoprescrição. As redes, portanto, funcionam como um ambiente que não apenas reproduz, mas também amplifica padrões de risco já observados em estudos clínicos e epidemiológicos.

A correlação entre os dados também evidencia a importância das medidas regulatórias. Na França, por exemplo, estudos apontaram redução no abuso de zolpidem após mudanças na legislação, embora o uso indevido tenha persistido em alguns grupos (AQUIZERATE *et al.*, 2023; ISTVAN *et al.*, 2021; ISTVAN *et al.*, 2022). No Brasil análises apontam um aumento expressivo na venda do medicamento o que motivou a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) a incluí-lo na categoria B1 (Categoria B1 de psicotrópicos) de psicotrópicos, reforçando a necessidade de maior controle (LIMA; TARDELLI; FIDALGO, 2024). Entretanto, as postagens em redes sociais revelam a existência de um mercado paralelo, com relatos de comércio informal e incentivo ao consumo sem prescrição, mostrando que, mesmo diante de regulações mais rígidas, a internet mantém espaço para práticas de automedicação e abuso.

De modo geral, a correlação entre literatura e redes sociais indica que, enquanto os estudos científicos confirmam os efeitos adversos e a gravidade do consumo inadequado de zolpidem, o ambiente digital contribui para a sua popularização ao transformar práticas arriscadas em conteúdo viral, frequentemente tratado de maneira divertida ou trivial. Essa combinação amplia a visibilidade do medicamento fora do

contexto médico e reforça a urgência de estratégias integradas de regulação, prevenção e educação em saúde, tanto no campo clínico quanto no digital.

Entre as 44 postagens analisadas, 79,5% (35) faziam menção ao uso recreativo, enquanto 20,5% (9) descreviam situações de automedicação. Esse padrão foi semelhante ao encontrado por Schuelter-Trevisol *et al.*, (2025), que observaram um aumento na incidência de relatos de uso abusivo e automedicação em sua análise clínica. Do mesmo modo, Aquizerate *et al.*, (2023), em estudo longitudinal na França, aponta que mesmo após medidas regulatórias mais rígidas, o uso recreativo e não supervisionado do zolpidem permaneceu significativo em determinados grupos populacionais, o que se aproxima dos dados aqui encontrados.

CONCLUSÃO

A análise dos dados provenientes das redes sociais e da literatura científica estabelece que o consumo inadequado do Zolpidem, configura um problema crescente e grave de saúde pública, pela banalização do medicamento no ambiente digital. O aumento expressivo nas menções e interações sobre o fármaco em plataformas como *TikTok*, *Instagram*, *X* e *Facebook*, não apenas confirma sua popularização, mas também funciona como um veículo para a difusão de comportamentos de alto risco, como o uso recreativo, a automedicação e o consumo. Os estudos revisados abrangem um espectro de efeitos adversos de moderadamente a alta gravidade, incluindo dependência, alucinações, sonambulismo, comportamentos impulsivos e complicações motoras ou vasculares. É crucial que estratégias de cuidado e educação em saúde se expandam ativamente para o ambiente digital. Precisa ir além, usando as redes não para simplesmente monitorar, mas para ocupar esse

espaço com conteúdo de valor que desmistifiquem o uso recreativo e reforçado, com clareza e empatia, a importância crítica da prescrição médica e do acompanhamento profissional responsável. Dessa forma, o enfrentamento eficaz dos problemas associados ao consumo de zolpidem exige uma abordagem humana e integrada. Envolver a união da regulação (o

"ajuste" das normas), a educação (o "cuidado" com a informação) e o acompanhamento profissional, garantindo não apenas o controle estrito da dispensação, mas, acima de tudo, a segurança, o bem-estar e a qualidade de vida de cada paciente que necessita do medicamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AQUIZERATE, A. *et al.* French national addictovigilance follow-up of zolpidem between 2014 and 2020: evolution of drug abuse, misuse and dependence before and after the regulatory change. *European Journal of Public Health*, v. 33, n. 2, p. 169-175, 2023. DOI:10.1093/eurpub/ckad003.
- AWASTHI, R. *et al.* Abrupt withdrawal from chronic high-dose zolpidem use. *Journal of Clinical Sleep Medicine*, v. 19, n. 1, p. 1-4, 2023. DOI: 10.7759/cureus.49025.
- CARVALHO, F. *et al.* Dispensing of zolpidem and benzodiazepines in Brazilian private pharmacies: a retrospective cohort study from 2014 to 2021. *Frontiers in Pharmacology*, v. 15, p. 1405838, 2024. DOI: 10.3389/fphar.2024.1405838.
- CASTRO, L. S. *et al.* Sublingual and oral zolpidem for insomnia disorder: a 3-month randomized trial. *Brazilian Journal of Psychiatry*, v. 42, n. 2, p. 175-184, 2020. DOI: 10.1590/1516-4446-2019-0389.
- CHOUINARD, G. *et al.* Warnings and precautions for zolpidem prescribing in France: an analysis of adverse drug reactions reported in the French Pharmacovigilance Database. *Pharmacology Research & Perspectives*, v. 9, n. 6, p. e00939, 2021. DOI: 10.1007/s00228-020-02892-2.
- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. O papel clínico do farmacêutico. Brasília: CFF (Conselho Federal de Farmácia), 2014.
- DÉTRICHÉ, G. *et al.* Acute digital ischemia after arterial injection of crushed zolpidem tablets: role of microcrystalline cellulose? *Frontiers in Pharmacology*, v. 11, p. 560382, 2020. DOI: 10.3389/fphar.2020.560382.
- FACEBOOK. Publicação sobre zolpidem. Facebook, 2025. Disponível em: <https://www.facebook.com>. Acesso em: 02/09/2025.
- INSTAGRAM. Postagem sobre zolpidem. Instagram, 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com>. Acesso em: 02/09/2025.
- ISTVAN, M. *et al.* Change in the regulatory framework for zolpidem: what is the impact on the landscape of the prescription of sedative medications? The French national ZORRO study. *British Journal of Clinical Pharmacology*, v. 87, n. 8, p. 3310-3319, 2021. DOI: 10.1111/bcp.14753.
- ISTVAN, M. *et al.* Did the pattern of use of zolpidem change since the enforcement of a new prescription rule? A latent class analysis using the French health insurance database. *Expert Opinion on Drug Safety*, v. 21, n. 9, p. 1225-1234, 2022. DOI: 10.1080/14740338.2022.2047930.
- KIM, J.H. *et al.* Changes in prescription patterns of zolpidem following safety warnings: a nationwide study in South Korea. *Journal of Clinical Pharmacy and Therapeutics*, v. 48, n. 3, p. 440-447, 2023. DOI: 10.3390/ijerph18105114.
- LIMA, M.G. *et al.* Brazil tightens the reins on Z-drugs: new regulations for zolpidem and eszopiclone. *Brazilian Journal of Psychiatry*, v. 46, p. e20243732, 2024. DOI: 10.47626/1516-4446-2024-3732.
- ORSOLINI, L. *et al.* "Z-trip"? A comprehensive overview and a case-series of zolpidem misuse. *Clinical Psychopharmacology and Neuroscience*, v. 19, n. 2, p. 367-387, 2021. DOI: 10.64719/pb.4488.
- RICCIARDULLI, S. *et al.* Occurrence of involuntary movements after prolonged misuse of zolpidem: a case report. *International Clinical Psychopharmacology*, v. 38, n. 2, p. 117-120, 2023. DOI: 10.1097/YIC.0000000000000443.
- SCHUELTER-TREVISOL, F. *et al.* Incidence of adverse effects and misuse of zolpidem. *Journal of Pharmaceutical Technology*, 2025. DOI: 10.1177/87551225251324856.
- TIKTOK. Vídeo sobre uso recreativo de zolpidem. TikTok, 2025. Disponível em: <https://www.tiktok.com>. Acesso em: 02/09/2025.
- TUBBS, A. S. *et al.* Past-year use or misuse of an opioid is associated with use of a sedative-hypnotic medication: a US National Survey on Drug Use and Health (NSDUH) study. *Journal of Clinical Sleep Medicine*, v. 18, n. 3, p. 809-816, 2022. DOI: 10.5664/jcsm.9724.
- X. Tweet sobre zolpidem. X, 2025. Disponível em: <https://www.x.com>. Acesso em: 02/09/2025.